

dead slot : apuestas do dia:jogos gratis roleta

Autor: symphonyinn.com Palabras-chave: dead slot

Inglaterra golea a Nueva Zelanda en partida de preparación para el Mundial T20

Inglaterra anotó su puntaje más alto en formato T20 en suelo británico en seis años, 197 por tres, el sábado en Southampton, antes de limitar a Nueva Zelanda a 138 para ganar por 59 carreras. Con tres meses para el Mundial T20 en Bangladesh, este fue un innings de declaración de una selección de Inglaterra cuya confianza está en lo más alto, aunque sea contra un equipo que difícilmente será un competidor en octubre, especialmente si batean como lo hicieron en Southampton.

Primero, Georgia Plimmer fue eliminada innecesariamente por tercera vez en cuatro partidos, gracias a un tiro directo magnífico de Nat Sciver-Brunt en el ring. Después vino el prototipo del colapso horrible: cinco wickets perdidos por cuatro carreras en el espacio de 14 bolas, incluida una sobre de tres wickets para Sarah Glenn.

Esto fue una gran persecución bajo presión, pero el proceso de decisión de los bateadores de Nueva Zelanda fue cuestionable de todos modos: Suzie Bates jugó tratando de hacer un sweep inverso y se eliminó, Maddy Green salió a por una bola recta y la perdió, mientras que los mejores bateadores de Nueva Zelanda, Amelia Kerr y Sophie Devine, enviaron ambos catches a largo-on. Al final, Nueva Zelanda estaba en 64 por cinco y el resto fue solo una formalidad.

Anteriormente, las abridores de Inglaterra, Danni Wyatt y Maia Bouchier, habían castigado a los lanzadores de Nueva Zelanda en un powerplay de 52 carreras sin wickets, sentando el escenario para el gran total de Inglaterra al atacar ofertas anchas de Devine, Jess Kerr y Lea Tahuhu.

Los jóvenes lanzadores de bolas lentas de Nueva Zelanda, Eden Carson (22) y Fran Jonas (20), luego lucieron completamente fuera de su profundidad contra la calidad y el estilo de Wyatt y Sciver-Brunt, mientras que Freya Kemp, promovida al orden de bateo para batear en el No 4, mantuvo la presión en los últimos sobre, enviando a Kerr por encima del límite para seis en su estilo usual sin esfuerzo.

El único ingreso de Nueva Zelanda vino cuando los bateadores de Inglaterra intentaban acelerar, Bouchier, Sciver-Brunt y Wyatt fueron eliminados en el fondo tratando de pegar golpes grandes, y aunque Tahuhu negó a Wyatt un tercer siglo T20 internacional cuando ella se eliminó en 76, el entrenador, Jon Lewis, estará satisfecho con el enfoque desinteresado de sus grandes bateadores y sus tasas de strike más que saludables.

Heather Knight había construido expectativas con su afirmación del día anterior al juego de que Inglaterra estaría "probando cosas" con un ojo en el Mundial, pero incluso así fue una sorpresa ver cuatro opciones de lanzadoras de bolas lentas en su XI, incluida Linsey Smith junto al trío habitual de Sophie Ecclestone, Charlie Dean y Glenn. Todas fueron utilizadas dentro de los primeros ocho overs, con niveles variables de giro y bote que ayudaron a sofocar la respuesta de Nueva Zelanda.

Más noticias de cricket

Suscríbete a nuestro boletín de cricket para obtener los pensamientos de nuestros escritores sobre las historias más grandes y una revisión de la acción de la semana.

Aviso de privacidad:

Fue el regreso de la todo terreno Kemp de una lesión, originalmente programada para batear en el No 7 mientras brindaba una opción de bolos rápidos, lo que facilitó este lujo. Lewis ha estado

cruzando los dedos para que su joven protegida estuviera en forma para lanzar este verano, ya que es una preparación crucial para esa etapa crucial en Bangladesh.

Kemp hizo un retorno de cinco overs para Southern Vipers contra Western Storm en Hove el fin de semana pasado, su primer lanzamiento profesional desde la recurrencia de una fractura por estrés en la espalda en enero, y aunque claramente no ha vuelto a los niveles previos a la lesión de velocidad, el hecho de que pudo lanzar su asignación completa de cuatro overs, reclamando el wicket de Tahuu en el proceso, fue un obstáculo importante superado, así como un rompecabezas más en su lugar para Inglaterra antes del Mundial.

Jessica Hull: a campeã australiana de meio fundo que pode conquistar o ouro nos Jogos Olímpicos de Paris

Jessica Hull sempre gostou de correr. Em seu segundo ano, ela participou de **dead slot** primeira corrida de cross-country, **dead slot** uma escola primária **dead slot** Albion Park, perto de Wollongong. Jogando futebol com o clube júnior local, Hull era meio-campista - porque ela perseguia a bola como ninguém mais. Mais corridas se seguiram: atletismo juvenil, sucesso **dead slot** títulos juvenis, uma bolsa de estudos na Universidade de Oregon, quatro anos na NCAA e, finalmente, uma carreira profissional como corredora do meio-fundo.

Nos últimos 20 anos, então, a australiana de 27 anos sempre gostou de correr. Mas ela nunca antes corria tão rápido quanto isso. Hull chegou aos Jogos Olímpicos de Paris **dead slot** forma de carreira-best. Na noite de sábado, ela irá por ouro nos 1500m femininos. Desde que a distância foi adicionada ao programa olímpico feminino **dead slot** 1972, nenhuma australiana conquistou o evento. Nenhuma australiana terminou no pódio.

Uma ascensão rápida nas últimas 12 meses

Hull parece estar pronta para mudar isso, após uma rápida ascensão nos últimos 12 meses. A australiana terminou **dead slot** 11º lugar nos Jogos Olímpicos de Tóquio e **dead slot** 7º lugar no campeonato mundial de 2024. Antes deste ano, o melhor tempo pessoal de Hull - e o recorde nacional australiano - era de três minutos e 57 segundos. Mas **dead slot** 2024, ela dramaticamente cortou esse tempo: para três minutos e 55 segundos **dead slot** maio, e então apenas o mês passado, para 3:50.83 - o quinto melhor tempo da história das mulheres de 1500m.

Uma batalha entre Hull e a melhor corredora de 1500m da história

Foi nessa corrida, o League de Diamante de Paris, que Hull mostrou a forma que poderia vê-la vencer o ouro na noite de sábado. Apenas uma corredora ativamente **dead slot** andamento correu mais rápido do que ela. Para triunfar no Stade de France, no entanto, ela precisará superar essa corredora: a mulher que a derrotou no mês passado, a melhor corredora de 1500m da história, Faith Kipyegon. Porque no mesmo momento **dead slot** que Hull estava esmagando seu melhor tempo pessoal e o recorde nacional, a corredora queniana estava definindo um novo recorde mundial.

Kipyegon é favorita para a glória

Kipyegon venceu os 1500m nos últimos dois Jogos Olímpicos, no Rio e **dead slot** Tóquio. Ela venceu três dos últimos quatro títulos mundiais. Kipyegon deteve as duas marcas mundiais anteriores. E ela é favorita firme para a glória na noite final de ação na pista.

Hull mostrou força na Diamond League

Na Diamond League, Kipyegon saiu forte - mas Hull ficou com ela. Correndo na esteira da queniana, a australiana demonstrou resistência que poucos esperavam dela a tal velocidade. Apenas nos últimos 200m, a queniana colocou distância entre si e Hull, enquanto ela corria **dead slot** direção ao novo recorde mundial.

Hull se mostrou ainda mais forte na Diamond League de Mônaco

Apenas uma semana depois, Hull - que é treinada por seu pai - parecia ainda mais forte na Diamond League de Mônaco, batendo o recorde mundial da corrida de 2000m para mulheres (uma distância não olímpica). Isso configura uma batalha intrigante entre a australiana e a queniana, além das etíopes Diribe Welteji e Gudaf Tsegay, pelo ouro na noite de sábado.

Hull se classificou **dead slot** segundo lugar na semifinal

Na semifinal, Hull se classificou **dead slot** segundo lugar para garantir uma vaga na final, atrás apenas de Welteji. Só por se classificar para a final, ela se juntou a um grupo muito seletivo de atletas australianos - o melhor lugar na final por uma australiana foi o quinto, **dead slot** 1996. Se Hull conseguir derrubar Kipyegon, ela será a primeira australiana desde Herb Elliot **dead slot** 1960 a vencer os 1500m nos Jogos.

Uma corrida emocionante se aproxima

Promete ser uma corrida emocionante. "É o melhor momento para os 1500m já", disse Hull após a semifinal. "Estamos dizendo 3:56 apenas para se classificar daquele calor, então é insano. É um privilégio estar na posição **dead slot** que as pessoas estão falando sobre mim como uma contendor de medalha, mesmo uma contendor de medalha de ouro. A fé não vai cair sem uma luta absoluta, os etíopes estão prontos também, então será uma final mega".

Com apenas dois dias restantes nos Jogos, Hull é uma das poucas grandes esperanças de ouro restantes para a Austrália. Após uma série sem precedentes de sucesso de medalhas, a equipe australiana está **dead slot** terceiro lugar no quadro de medalhas com uma colheita recorde de 18 ouros. Apenas quatro voltas **dead slot** torno da pista do Stade de France e a melhor corredora de 1500m da história estão entre Hull e fazer 19. Felizmente, ela gosta de correr.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: dead slot

Palavras-chave: **dead slot** : apostas do dia:jogos gratis roleta

Data de lançamento de: 2024-08-15